

17/08/2015 - Primeiro dia da ABM Week 2015 debate escassez de recursos hídricos



Evento acontece no Riocentro até a próxima sexta-feira

Considerado o maior evento técnico-científico da América Latina nas áreas de siderurgia e mineração, a ABM Week 2015 abriu sua programação de debates tratando da escassez de água no planeta e seu impacto para a mineração e a siderurgia.

Para apresentar diferentes abordagens tecnológicas e de gestão para enfrentar esse cenário, os riscos decorrentes da restrição hídrica e suas implicações econômicas e socioambientais, a primeira plenária máster da ABM Week reuniu o ex-ministro da Fazenda e Planejamento, o economista Paulo Roberto Haddad, diretor-presidente da Phorum Consultoria e Pesquisas em Economia, o engenheiro Denilson Rodrigues de Araújo, Gerente Geral de Tecnologia e Ecoeficiência da Samarco Mineração, o engenheiro químico Adelson Dias de Souza, Gerente Geral de Tecnologias de Polimetálicos da Votorantim Metais, o assessor VP Industrial da ArcelorMittal Tubarão, Erick Torres Bispo dos Santos, e Evandro Schmidt Pause, Gerente Industrial e de Projetos da Paranapanema. A Plenária foi coordenada por Virginia Ciminelli, professora titular do Departamento de Engenharia Metalúrgica e de Materiais da UFMG e Diretora do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Recursos Minerais, Água e Biodiversidade (INCT-Acqua) e teve, ainda, como debatedora a professora doutora do departamento de Engenharia de Minas da UFMG Maria Jose Gazzi Salum.

Virginia Ciminelli abriu a plenária lembrando que o último relatório do Fórum Econômico Mundial já coloca os impactos da crise hídrica no mundo no topo da lista. “A escassez é um problema de alcance global”, ressalta. “Em 2011, a Agência Nacional de Águas já alertava para o problema que o Brasil poderia enfrentar. Passamos da crença de abundância para a de escassez”, completa. Virginia lembrou, ainda, o papel estratégico da água para a mineração. Segundo ela, temos exemplos notáveis de cooperação no setor. “O setor mineral pode contribuir muito nessa discussão em função de seu conhecimento do uso da água”, completou. Diretor-presidente da Phorum Consultoria Pesquisas em Economia, Paulo Haddad deu destaque aos impactos da escassez dos recursos hídricos para a mineração e siderurgia no contexto da economia, mostrando como a questão da água está posicionada na dinâmica do capitalismo moderno. Para falar sobre a evolução do capitalismo, Haddad mencionou a teoria do economista russo Kondratieff, para quem o capitalismo evolui segundo ondas de inovação. “Até a quinta onda, todas as inovações foram concebidas para a melhoria da produtividade do trabalho. O que nos interessa agora é a sexta onda, que vai redinamizar o capitalismo em

escala global. A principal fonte de crescimento está no aumento da produtividade dos recursos naturais, que se dará através das inovações”, explicou Paulo Haddad. O economista lembrou, ainda, a Pegada Hídrica, indicador de uso sustentável da água produzido pela ONU, ressaltando que todos os setores são responsáveis pela água que usarem no mundo.” A menor pegada hídrica é a da mineração, por causa do reuso do produto”, disse. Paulo Haddad enfatizou também a importância de uma nova visão da economia. Segundo ele, a economia deve ser pensada como um subsistema do sistema ecológico. “Não podemos medir desenvolvimento de uma região apenas pelo PIB. A tendência moderna é considerar os indicadores macroeconômicos, indicadores sociais, gestão ambiental e capital social. Desde o Plano Real, o Brasil é dominado por questões de curto prazo. Precisamos voltar a pensar no longo prazo”. E finalizou: “Se continuarmos assim, de curto em curto prazo estaremos mortos”.

Gerente Geral de Tecnologia e Ecoeficiência da Samarco Mineração, Denilson Rodrigues de Araújo falou sobre recursos hídricos e mineração a partir da experiência da mineradora. Denilson destacou o fato de que a Samarco capta água de uma região de Belo Horizonte que está fora da área de stress hídrico, a Bacia do Rio Doce. Segundo o engenheiro metalúrgico, desde março a mineradora vem fazendo um mapeamento das principais nascentes da região. Ele conta que a proposta é contribuir para a recuperação de várias nascentes degradadas “É preciso olhar para o futuro e construir confiança”, disse.

Captação zero de águas na metalurgia de não ferrosos foi o tema da apresentação feita pelo Gerente Geral de Tecnologias de Polimetálicos da Votorantim Metais, Adelson Dias de Souza. O engenheiro químico e Doutor em Processos Industriais mostrou como o Grupo Votorantim tem assumido o desafio de reduzir drasticamente a adução de águas nas unidades industriais, transformando resíduos líquidos e sólidos em oportunidades. “ Sabemos que a mineração é uma grande consumidora e temos investido fortemente em gestão de eficiência hídrica. Trinta por cento dos custos são para projetos de controle ambiental. Nosso modelo considera o valor da água, a política de preço, os valores sociais e ambientais. Entre os programas que colocamos em prática estão a preservação de novos mananciais, o suporte local aos governos, relatórios GRI, participação de universidades, gestão de riscos, entre outros”.

Assessor VP Industrial da ArcelorMittal Tubarão, Erick Bispo dos Santos falou sobre a gestão do uso e conservação dos recursos hídricos na siderurgia. Bispo lembrou que a ArcelorMittal Tubarão chegou a operar, no auge da crise hídrica, com o chamado “fluxo crítico”, cerca de 3,8 m³ de água por tonelada e isso, segundo ele, motivou fortemente as discussões em torno do tema. “A crise gerou a oportunidade de usarmos o planejamento com clareza. Nesses momentos trabalhamos de forma mais reativa e passamos a gerenciar o recurso de maneira mais inteligente, gerando ações sustentáveis para manter as empresas em operação com redução do consumo de água”. Em termos práticos, isso significa tomar medidas como controlar processos, eliminar vazamentos, buscar fontes alternativas e promover ações de educação ambiental. “Não podemos deixar de falar também de inovação. Precisamos de criatividade no setor e devemos, por exemplo, investir em estudos de dessalinização, aquisição de poços, entre outras alternativas”, afirmou Erick Bispo.

E para tratar do uso inteligente de águas, Evandro Schmidt Pause, Gerente Industrial e de Projetos da Paranapanema mostrou como a companhia trata a água, um insumo estratégico no processo de resfriamento do metal. Segundo ele, dos 95 milhões de litros utilizados por mês, cerca de 95% do total são provenientes de reuso, o que torna a planta da Paranapanema quase autossuficiente. “Entre os planos futuros queremos continuar reduzindo o consumo, vamos incrementar o reuso no processo de produção, investiremos mais no uso de energia

solar para operações simples, aumentaremos o investimento em Dry Cooler, capaz de reduzir em mais de 10% o consumo de água, além de outras medidas bem simples, como o investimento em mictórios secos, que dá um retorno interessante, de cerca de 7500 m³ de água ao ano”, finalizou.

Uma realização da Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração (ABM), a ABM WEEK 2015 acontece de 17 a 21 de agosto, reunindo especialistas nacionais e internacionais reconhecidos mundialmente nas áreas representadas pela ABM. A expectativa da organização é reunir cerca de três mil pessoas da indústria e da academia durante uma semana de evento. Esta é a primeira vez que a ABM realiza simultaneamente, no mesmo local, seus 12 tradicionais eventos. A ABM Week reunirá 13 áreas vitais da cadeia produtiva: o 70º Congresso Anual da ABM, o 52º Seminário de Laminação, o 46º Seminário de Aciaria, o 45º Seminário de Redução, o 16º Simpósio de Minério de Ferro, o 3º Simpósio de Aglomeração, o 34º Seminário de Logística, o 36º Seminário de Balanços Energéticos, o 30º Encontro de Gases Industriais, o 19º Seminário de Automação & TI, o 15º Enemet – Encontro Nacional de Estudantes de Engenharia Metalúrgica, de Materiais e de Minas e o 6º Seminário de Trefilação, além do 12º Seminário Brasileiro de Aço Inoxidável, em parceria com a Abinox - Associação Brasileira de Aço Inoxidável.

Mais informações : www.abmbrasil.com.br/abmweek2015/.

ABM Week

Data: De 17 a 21 de agosto de 2015

Local: Riocentro – Pavilhão 5 (Av. Salvador Allende 6555 – Barra da Tijuca)

Informações e inscrições: <http://www.abmbrasil.com.br/abmweek2015/>

Trevo Soluções em Comunicação